

Anfavea: vendas de veículos aumentaram 1,9% em julho

As vendas de veículos subiram 1,9% em julho em comparação com as do mesmo período do ano passado. No mês passado, foram vendidas 184.800 unidades contra as 181.400 de julho de 2016. Na comparação com junho, houve queda de 5,2%, com a venda de 195 mil unidades. No acumulado do ano, foram licenciadas 1.204.260 unidades, o que representa alta de 3,4% ante as 1.164.940 do mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados na sexta-feira (4) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

“As vendas do acumulado do ano, com leve crescimento, mostram estabilização, mais ou menos em linha com o que havíamos previsto nesses últimos meses”, disse o presidente da Anfavea, Antonio Carlos Botelho Megale. A produção cresceu 17,7% no último mês, com 224.763 novas unidades ante as 190.612 de julho do ano passado. Em relação a junho houve aumento de 5,9%. No acumulado de janeiro a julho, foram produzidas 1.488.041 unidades, 22,4% a mais do que no mesmo período de 2016.

“Quando temos uma exportação adequada, nossa produção é

reforçada. Essa produção tem ajudado a reduzir a capacidade ociosa das montadoras. Esse resultado de julho é significativo porque em junho tivemos algumas paralisações técnicas em algumas fábricas. Por isso, o crescimento é pequeno, mas mostra estabilização”, disse Megale. Quanto às exportações, o mês de julho registrou queda de 2,4%, ao passar de 67.360 unidades para 65.722. Entretanto, na comparação com julho do ano passado, as vendas para comércio externo registraram aumento de 42,5% e no acumulado do ano, 55,3%, ao passar de 283.054 unidades para 439.586.



Segundo a Anfavea, no acumulado do ano, vendas aumentaram 3,4%.

“As exportações continuam com boa tendência. Os números mais baixos no mês não são significativos, e o importante é a consistência que têm mostrado no acumulado do ano. Isso mos-

tra que cada vez mais o nosso produto está tendo melhor aceitação principalmente nos vizinhos da América Latina e que os esforços em colocar produtos no mercado têm dado

bons resultados. Tivemos recorde histórico no acumulado e estamos caminhando talvez para ter melhor resultado de exportações”, afirmou Megale (ABR).

Rodrigo Maia comunica STF sobre decisão de rejeitar denúncia contra Temer

Brasília - O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, comunicou na sexta-feira (4), ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a decisão dos deputados de rejeitar o seguimento da denúncia apresentada contra o presidente Michel Temer. Em ofício enviado à presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, Maia afirma que a Casa “resoluiu indeferir o pedido de autorização para instauração de processo” contra Temer formulado pela Procuradoria-Geral da República.

Além de enviar novamente os autos do processo ao Supremo, Maia também encaminhou documentos referentes à tramitação do pedido de abertura da ação penal na Câmara, como as notas taquigráficas da sessão de votação em plenário realizada na última quarta-feira (2).



Presidente da Câmara, Rodrigo Maia, na sessão plenária que rejeitou a denúncia contra Michel Temer.

Agora, Cármen tem de enviar o processo ao ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo. O ministro deve abrir prazo para vista à PGR e, depois de ouvir o órgão, vai decidir se

desmembra ou não o inquérito para que o ex-assessor de Temer Rodrigo Rocha Loures seja processado na primeira instância.

Quanto a Temer, o mais

provável é que a tramitação da denúncia fique suspensa até o fim do ano que vem, quando o presidente deixará o mandato e pode voltar a ser investigado na primeira instância da Justiça.

Após uma intensa articulação do governo, que incluiu a distribuição de cargos, emendas e recursos aos parlamentares, o presidente conseguiu barrar o seguimento da denúncia por 263 votos a 227 na Câmara. Segundo a Constituição, a autorização para o STF processar o presidente da República cabe à Câmara. Se os deputados tivessem aceitado dar continuidade à denúncia, os ministros do STF teriam de decidir se abririam ou não uma ação penal contra Temer. Caso a denúncia fosse aceita pela Corte, Temer seria afastado do cargo por até 180 dias (AE).

Aposentadoria por idade será reconhecida automaticamente pelo INSS

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) determinou, por meio de portaria, o reconhecimento automático da aposentadoria por idade a partir da verificação das informações constantes nos sistemas da autarquia e nas bases de dados do governo federal. A medida, em vigor desde o fim de julho, estabelece que o segurado não precisa mais comparecer a um posto de atendimento para solicitar esse tipo de aposentadoria.

O INSS vai fazer uma pesquisa mensal para identificar os segurados que já têm o direito disponível e enviará comunicado sobre a concessão do benefício. O segurado também poderá requerer a concessão do benefício por meio do canal 135. Para a realização do pedido será solicitada a confirmação dos dados pessoais, como ocorre no sistema tradicional. De acordo com a portaria, o INSS enviará comunicado indicando as informações sobre os dados da concessão e pagamento do benefício ao cidadão assim que houver o reconhecimento do direito. Atualmente, a aposentadoria por idade é um benefício ao trabalhador que comprovar o mínimo de 180 meses de trabalho, além da idade mínima de 65 anos, se homem, ou 60 anos, se mulher. Para o chamado “segurado



O trabalhador deve estar exercendo a atividade no momento da solicitação do benefício.

especial”, a idade mínima é reduzida em cinco anos.

No grupo de segurados especiais estão profissões como agricultor familiar, pescador artesanal, além de indígenas. Para receber o benefício nessa condição, o trabalhador deve estar exercendo a atividade no momento da solicitação do benefício. Caso não comprove o tempo mínimo de trabalho necessário ao segurado especial, o trabalhador poderá pedir o benefício com a mesma idade do trabalhador urbano, somando o tempo de trabalho como segurado especial ao tempo de trabalho urbano (ABR).

Novas operações militares ocorrerão em breve no Rio

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, disse que novas operações das Forças Armadas devem ocorrer em breve no Rio de Janeiro, com o gerenciamento dos órgãos de inteligência, como continuidade das ações integradas de segurança no estado. “Muito em breve vocês verão uma sequência de operações que efetivamente deverão ocorrer”, disse o ministro, que comentou casos recentes de violência urbana na cidade e voltou a afirmar que as Forças Armadas atuarão em apoio às polícias.

Na manhã de sexta-feira (4), policiais militares que tentavam recuperar a carga roubada de um caminhão dos Correios trocaram tiros com criminosos em uma favela no bairro de Engenho Novo. O policiamento foi reforçado na área.

“Nós não fazemos mágica. O Rio de Janeiro não chegou onde chegou nos últimos meses, nos últimos tempos, chegou em décadas. E exigir ou pensar que uma intervenção pela presença física das Forças Armadas vai eliminar problemas como esse, não, de jeito algum. Nunca prometemos isso. Seria mentiroso, seria uma farsa se dissessemos que iríamos mudar do dia para a noite”, disse o ministro, que afirmou que integrantes da Força Nacional e da Polícia Rodoviária Federal



Ministro da Defesa, Raul Jungmann.

foram deslocados para reforçar o patrulhamento de áreas do Arco Metropolitano, na Baixada Fluminense, onde há registros de roubos de carga.

Jungmann destacou que o apoio da sociedade é fundamental para que a operação tenha sucesso e afirmou que as ações vão continuar. “É a continuidade desse esforço, com o apoio da sociedade, que é decisivo, que vai fazer com que mude essa situação do Rio de Janeiro, que levou décadas para chegar onde está”, disse. “Colocar de um lado a operação que foi feita e de outro a ocorrência de um ilícito e dizer que nada está funcionando, que nada mudou, não é justo e tampouco é razoável” (ABR).

Governo exonera aliados de deputados dissidentes da base aliada

Brasília - O governo exonera aliados de deputados dissidentes da base aliada que ocupavam cargos na administração federal. As demissões até agora envolvem apadrinhados de parlamentares do PSDB e do Centrão, grupo integrado por PP, PSD, PR e PTB, e fazem parte da retaliação do Palácio do Planalto aos que declararam voto a favor do prosseguimento da denúncia por corrupção passiva contra o presidente Michel Temer.

As exonerações começaram no mesmo dia da votação da denúncia contra Temer no plenário da Câmara, na última quarta-feira (2). Naquele dia, o governo exonerau Thiago Maranhão Pereira Diniz Serrano do cargo de superintendente regional do Ibama da Paraíba. Para o lugar dele, nomeou Bartolomeu Franciscano do Amaral Filho. Maranhão tinha sido indicado para o cargo pelo deputado Pedro Cunha Lima (PSDB-PB), um dos 21 deputados do PSDB que votaram a favor da continuidade da denúncia contra Temer.

Na sexta-feira (4), o DOU publicou a exoneração do engenheiro Vissilar Pretto do cargo de superintendente regional do Dnit de Santa Catarina. A demissão foi uma retaliação



Governo exonera aliados de deputados dissidentes.

ao deputado Jorginho Mello (PR-SC), um dos nove deputados do PR que votaram pela abertura de investigação contra Temer. Parlamentares que se mantiveram fiéis ao presidente cobram punição a deputados da base aliada que votaram contra Temer.

Integrantes do Centrão ameaçam, inclusive, votar contra a reforma da Previdência, caso não haja retaliação. O argumento é de que, se o governo não fizer isso, deputados leais a Temer na votação da denúncia se sentirão desobrigados a votar a favor da mudança nas regras previdenciárias (AE).

Polícia prende ex-chefe da Casa Civil do governo de Mato Grosso

São Paulo - A Polícia prendeu na sexta-feira (4), o ex-chefe da Casa Civil de Mato Grosso, Paulo Taques, primo do governador Pedro Taques (PSDB), por suspeita de envolvimento com o esquema “barriga de aluguel”, a máquina de grampos ilegais instalada no Estado por um núcleo de policiais militares. A prisão de Taques foi decretada pelo desembargador Orlando Perri, do TJ-MT.

Perri é o relator da investigação no TJ. Os grampos pegaram mais de cem pessoas, entre políticos da oposição, advogados e até jornalistas. “Barriga de Aluguel” revela que números de telefones eram incluídos ilegalmente em inquérito sobre tráfico de

entorpecentes. A ordem de prisão de Paulo Taques foi motivada também pela suspeita de que o ex-chefe da Casa Civil mandou grampear até sua ex-amante, a publicitária Tatiana Sangalli, e sua ex-assessora Carolina Mariane.

A investigação diz que Tatiana é conhecida por “Dama Lora” e Carolina é a “Amiguinha”. Taques, que é advogado e deixou a Casa Civil em maio, também está sob suspeita de tentar destruir provas e documentos da investigação sobre a “barriga de aluguel”. O primo do governador vai ficar detido no Centro de Custódia da Capital. A prisão de Taques foi pedida pelo delegado Juliano Silva de Carvalho, que investiga “Barriga de Aluguel” (AE).

“Quando chegar a hora de os humildes herdarem o Reino do Céu, o imposto de renda vai ficar com mais da metade”.

Millôr Fernandes (1923/2012)
Jornalista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,18% Pontos: 66.897,98 Máxima de +0,49% : 67.104 pontos Mínima de -0,38% : 66.525 pontos Volume: 6,46 bilhões Variação em 2017: 11,08% Variação no mês: 1,48% Dow Jones: +0,3% Pontos: 22.092,81 Nasdaq: +0,16% Pontos: 6.350,55 Ibovespa Futuro:

+0,4% Pontos: 67.080 Máxima (pontos): 67.295 Mínima (pontos): 66.660. Global 40 Cotação: 947,332 centavos de dólar Variação: -0,1%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1270 Venda: R\$ 3,1275 Variação: +0,46% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,20 Venda: R\$ 3,30 Variação: +0,51% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1218 Venda: R\$ 3,1224 Variação: +0,1% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1200 Venda: R\$ 3,2670 Variação: +0,43% - Dólar Futuro (setem-

bro) Cotação: R\$ 3,1425 Variação: +0,4% - Euro (17h26) Compra: US\$ 1,1778 Venda: US\$ 1,1778 Variação: -0,78% - Euro comercial Compra: R\$ 3,6820 Venda: R\$ 3,6840 Variação: -0,32% - Euro turismo Compra: R\$ 3,6430 Venda: R\$ 3,8270 Variação: -0,34%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 9,11% ao ano. - Capital de giro, 13,37% ao ano. - Hot money, 1,43% ao mês. - CDI, 9,14% ao ano. - Over a 9,15%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.264,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,77% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 125,300 Variação: -1,34%.